



20
24

GUIA DE MILHO SAFRINHA

 **BREVANT**[®]
sementes

NASCEMOS COMO UMA SEMENTE. E CRESCEMOS COMO UMA GRANDE LAVOURA.

Desde o início, já mostrávamos que éramos diferentes. Juntos a uma marca importante como a Corteva Agriscience, já nascemos com 100 anos de pesquisa no DNA e o maior banco genético do mercado.

Temos mais de 30 variedades de híbridos e cultivares, todos eles desenvolvidos com as mais avançadas biotecnologias e estamos entre as principais marcas de sementes de milho do Brasil.

Mostramos também que proteção e rentabilidade estão conectadas, oferecendo tratamento industrial em 100% das sementes de milho.

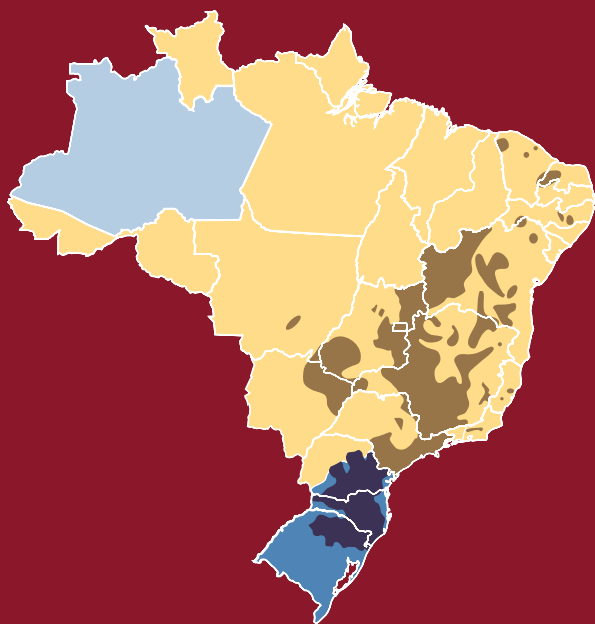
Na cultura da soja, elevamos os patamares de produtividade com a Biotecnologia Conkesta E3[®]. No sorgo, não faltou superação: somos líderes em vendas no país. Fizemos a diferença também na produção de silagem, com o Programa Silagem 360[°].

Mas a gente sabia que, tão importante quanto inovar, era fazer toda essa inovação chegar ao produtor. Por isso, nos unimos aos melhores distribuidores e estamos presentes em todo o território nacional. É, quando olhamos para o que já fizemos e para o que ainda vamos fazer, não restam dúvidas.

SOMOS A ESCOLHA CERTA.

SÓ PODE SER

 BREVANT[®]
sementes



VERÃO

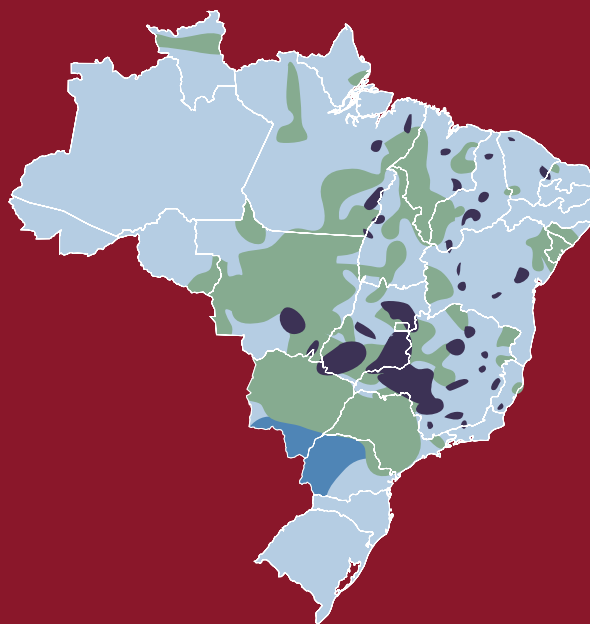


SUL BAIXO

CENTRO BAIXO

CENTRO ALTO

SUL ALTO



SAFRINHA



SUL

TERRAS BAIXAS

TERRAS ALTAS



ZONAS AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS

Os produtos da marca **Brevant® Sementes** são testados em diversos ambientes, de forma segmentada e regionalizada. Isso possibilita uma definição clara do posicionamento dos produtos com foco no mercado e nas necessidades dos clientes.

As recomendações e o posicionamento técnico constantes neste Guia de Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado.

Por isso, consulte o seu Distribuidor ou Representante Comercial da Brevant® Sementes para orientação e posicionamento local dos híbridos. Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor.

Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agriscience. As recomendações técnicas da marca Brevant® Sementes, incluindo a recomendação de plantio de seus produtos, têm como base os resultados obtidos através de estudos próprios. Para fins de contratação de financiamento e seguro agrícola, recomendações técnicas oficiais de plantio devem ser consultadas nas Portarias do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura, publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A marca Brevant® Sementes não poderá ser, em hipótese alguma, responsabilizada pelas decisões tomadas pelo agricultor no que se refere ao cumprimento ou não do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, bem como, de quaisquer normas correlatas expedidas pelas autoridades competentes.

JÁ TEM
INOVAÇÃO
NA SUA
FAZENDA
INTEIRA.
E NA SUA
SEMENTE?

SÓ PODE SER

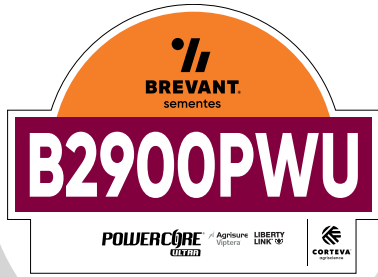
 **BREVANT**[®]
sementes



 **CORTEVA**[™]
agriscience

ÍNDICE

B2900PWU	6
B2801PWU	7
B2701PWU	8
B2741PWU.....	9
B2360PWU.....	10
B2401PWU	11
B2433PWU	12
B2612PWU	13
B2620PWU.....	14
B2688PWU.....	15
B2702VYHR.....	16
B2782PWU.....	17
B2800VYHR.....	18
B2810PWU.....	19
B2828.....	20
B2829R	21
B2856VYHR.....	22
B2864PWU.....	23
Boas Práticas Agrícolas.....	24
Manejo integrado de pragas.....	26
Evolução da resistência de pragas.....	27
Manejo de resistência de plantas daninhas.....	28
Manejo de plantas voluntárias tolerantes a herbicidas	29
Nosso Comprometimento com Excellence Through Stewardship.....	29
Comercialização de grãos.....	29



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,36 m



Altura da espiga:
1,23 m



GDU de florescimento:
871



GDU de maturação fisiológica:
1621

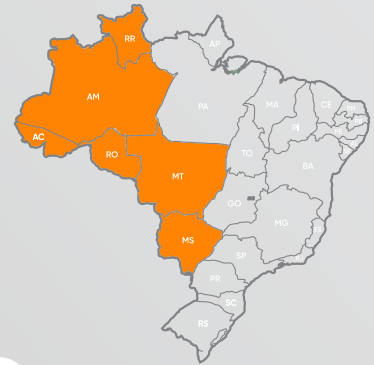
LANÇAMENTO

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semidentado amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

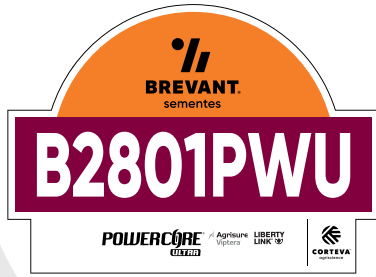
- Alto potencial produtivo
- Bom desempenho em condições de estresse hídrico
- Estabilidade de produção
- Ótima sanidade foliar e qualidade de grão



RECOMENDAÇÕES

- Ampla adaptação geográfica
- Indicado para época de plantio do cedo ao normal

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



NOVO



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,74 m



Altura da espiga:
1,32 m



GDU de florescimento:
901



GDU de maturação fisiológica:
1636

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semiduro alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA

SUL							
Época de plantio		Cedo	Normal	Tardio			
População (plantas/ha)	60-65	NR	NR	NR			
LESTE		Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
Época de plantio		Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
População (plantas/ha)	58-62	58-60	55-60		60-65	58-60	55-60
NORDESTE		SEALBA					
Época de plantio		Cedo	Normal				
População (plantas/ha)	55-60	50-55					

OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível **MS** Moderadamente suscetível **MT** Moderadamente tolerante **T** Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



PONTOS FORTES

- Alto potencial produtivo
- Bom porte de planta
- Boa sanidade foliar e excelente qualidade de grãos
- Híbrido com FR baixo para *Pratylenchus brachyurus*
- Híbrido redutor para *Meloidogyne incognita*



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho
- Indicado para lavouras de alto investimento



NOVO



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,36 m



Altura da espiga:
1,22 m



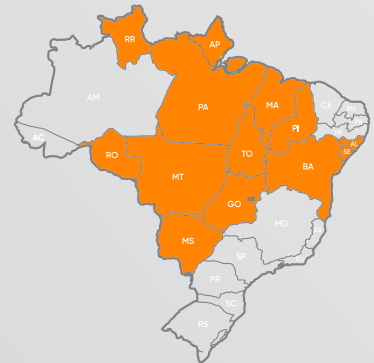
GDU de florescimento:
732



GDU de maturação fisiológica:
1548

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semiduro amarelo/alaranjado



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

SAFRINHA	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	60-70 60-70 NR	60-70 60-65 NR
	OESTE		
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	65-75 65-75 NR	
	NORDESTE	SEALBA	
	Época de plantio	Cedo Normal	
	População (plantas/ha)	55-60 50-55	

OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



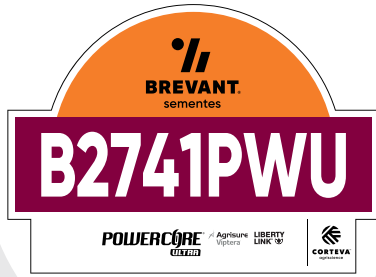
PONTOS FORTES

- Alto potencial produtivo
- Bom desempenho em condições de estresse hídrico
- Ótima sanidade foliar e qualidade de grão
- Ampla adaptação geográfica
- Híbrido redutor para *Pratylenchus brachyurus* e *Meloidogyne spp.*



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho
- Fazer manejo de complexo de mancha branca
- Recomendado para lavouras de alto investimento
- Indicado para época de plantio do cedo e normal



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,54 m



Altura da espiga:
1,24 m



GDU de florescimento:
810



GDU de maturação fisiológica:
1576

NOVO

Nível de Investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semiduro amarelo

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	SUL						
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	60-65	60-65	55-60			
	LESTE	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
	População (plantas/ha)	60-65	55-60	50-55	60-65	55-60	50-55
	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
	População (plantas/ha)	NR	60-65	55-60	NR	60-65	55-60
	OESTE						
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	55-65	55-65	55-60			
	NORDESTE	SEALBA					
	Época de plantio	Cedo	Normal				
	População (plantas/ha)	55-60	50-55				

OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível **MS** Moderadamente suscetível **MT** Moderadamente tolerante **T** Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

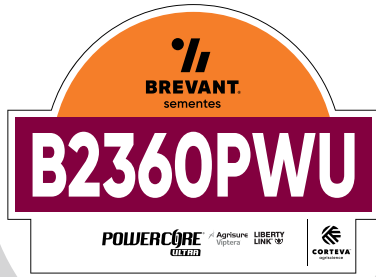
- Stay green acentuado
- Excelente qualidade de grãos



RECOMENDAÇÕES

- Requer manejo em áreas com pressão de polissora e cercospora
- Evitar plantio de milho sobre milho
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de insetos sugadores

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



Ciclo:
Superprecoce

Finalidade:
Grãos

Altura da planta:
2,50 m

Altura da espiga:
1,30 m

GDU de florescimento:
773

GDU de maturação fisiológica:
1523

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semidentado amarelo/alaranjado



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

- Alto potencial produtivo
- Ótima qualidade de raiz e colmo
- Bom porte de planta e inserção da espiga



RECOMENDAÇÕES

- Adotar manejo para o complexo de mancha branca e cercosporiose
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



Ciclo:
Superprecoce

Finalidade:
Grãos

Altura da planta:
2,55 m

Altura da espiga:
1,25 m

GDU de florescimento:
760

GDU de maturação fisiológica:
1498

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semiduro alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	SUL									
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio						
	População (plantas/ha)	60-65	60-65	55-60						
	LESTE			Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)			
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	60-65	55-60	50-55	60-65	55-60	50-55			
	CENTRO-NORTE			Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)			
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	60-65	55-60	50-55	60-65	55-60	50-55			
	OESTE									
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio						
	População (plantas/ha)	60-65	55-60	50-55						
	NORDESTE			SEALBA						
	Época de plantio	Cedo	Normal							
	População (plantas/ha)	60-65	55-60							

OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível **MS** Moderadamente suscetível **MT** Moderadamente tolerante **T** Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



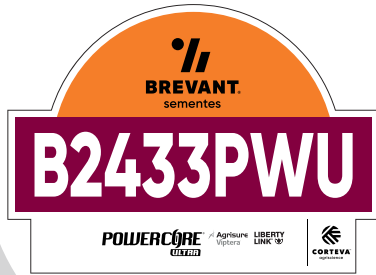
PONTOS FORTES

- Estabilidade produtiva
- Boa tolerância ao complexo de enfezamentos
- Ótimo desempenho no sequeiro
- Indicado para silagem de alta qualidade bromatológica
- Híbrido redutor para *Pratylenchus brachyurus* e *Meloidogyne javanica*



RECOMENDAÇÕES

- Fazer manejo de complexo de mancha branca
- Evitar plantio em regiões com histórico de ocorrência de grão ardido
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de insetos sugadores



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,55 m



Altura da espiga:
1,30 m



GDU de florescimento:
890



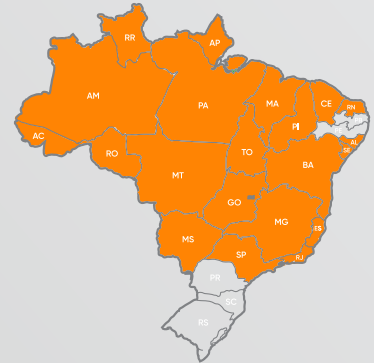
GDU de maturação fisiológica:
1620

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semidentado amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	LESTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	55-60 50-55 50-55	55-60 50-55 50-55
	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	55-60 50-55 50-55	55-60 50-55 50-55
	OESTE		
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	55-60 50-55 50-55	
	NORDESTE	SEALBA	
	Época de plantio	Cedo Normal	
	População (plantas/ha)	55-60 50-55	

OBS: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

- Bom potencial produtivo para médio investimento
- Bom desempenho em condições de estresse hídrico
- Opção para silagem super-precocce
- Estabilidade de produção



RECOMENDAÇÕES

- Fazer manejo de ferrugem polissora
- Evitar áreas com alta incidência de grão ardido
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,70 m



Altura da espiga:
1,55 m



GDU de florescimento:
840



GDU de maturação fisiológica:
1561

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semiduro amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	LESTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	55-60 50-55 50-55	NR NR NR
	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	55-60 55-60 NR	55-60 55-60 NR
	OESTE	Cedo Normal Tardio	
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	55-60 55-60 NR	
	NORDESTE	SEALBA	
	Época de plantio	Cedo Normal	
	População (plantas/ha)	55-60 50-55	

OBS: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

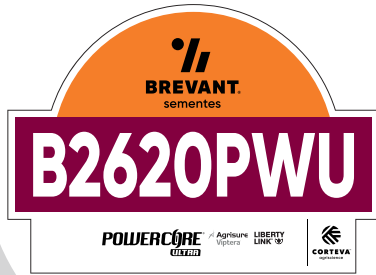
- Alto potencial produtivo
- Excelente sanidade foliar
- Excelente qualidade de grãos
- Ampla adaptação e boa tolerância à estiagem
- Excelente opção para silagem



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho
- Evitar exposição prolongada no campo após o ponto de colheita
- Indicado para solos com alto teor de potássio

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,35 m



Altura da espiga:
1,20 m



GDU de florescimento:
693



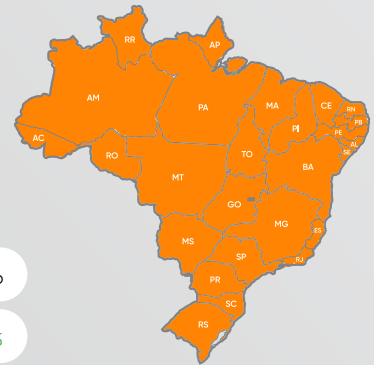
GDU de maturação fisiológica:
1452

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semiduro amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	SUL						
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	NR	50-60	50-55			
	LESTE	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
	População (plantas/ha)	55-60	55-60	NR	55-60	55-60	NR
	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
	População (plantas/ha)	55-60	55-60	50-55	60-65	55-60	50-55
	OESTE						
Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio				
População (plantas/ha)	55-60	55-60	50-60				
NORDESTE	SEALBA						
Época de plantio	Cedo	Normal					
População (plantas/ha)	60-65	55-60					

OBS: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível **MS** Moderadamente suscetível **MT** Moderadamente tolerante **T** Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



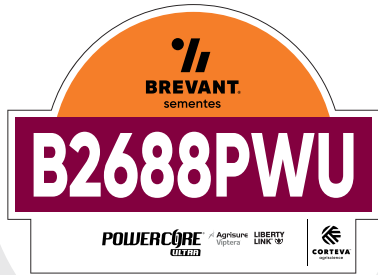
PONTOS FORTES

- Indicado para silagem
- Precocidade
- Stay green acentuado
- Boa tolerância ao complexo de enfezamentos
- Ótima sanidade foliar



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Indicado para área de médio investimento



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,67 m



Altura da espiga:
1,47 m



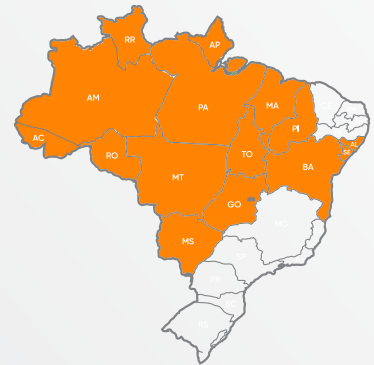
GDU de florescimento:
808



GDU de maturação fisiológica:
1558

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semiduro alaranjado



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

SAFRINHA	LESTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)	
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	NR NR NR	NR NR NR	
	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)	
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	NR 55-60 50-55	NR 55-60 50-55	
	OESTE	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio	
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	NR 55-60 50-55	NR 55-60 50-55	
	NORDESTE	SEALBA	Cedo Normal	Cedo Normal
	Época de plantio	Cedo Normal	Cedo Normal	Cedo Normal
	População (plantas/ha)	55-60 50-55	55-60 50-55	55-60 50-55

OBS: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



PONTOS FORTES

- Excelente opção para silagem
- Excelente qualidade de colmo
- Ótima sanidade foliar



RECOMENDAÇÕES

- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



Ciclo:
Superprecoce

Finalidade:
Grãos

Altura da planta:
2,40 m

Altura da espiga:
1,17 m

GDU de florescimento:
743

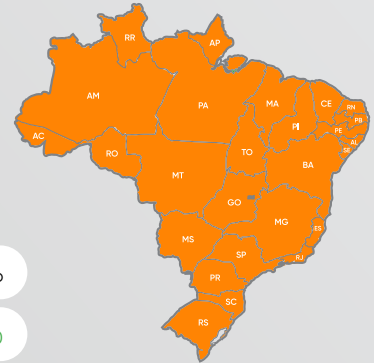
GDU de maturação fisiológica:
1515

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Duro amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	SUL									
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio						
	População (plantas/ha)	60-65	60-65	55-60						
	LESTE			Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)			
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	58-62	58-62	52-58	63-68	60-65	55-60			
	CENTRO-NORTE			Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)			
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	60-65	60-65	55-60	62-70	62-67	57-62			
	OESTE									
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio						
	População (plantas/ha)	60-70	60-65	55-60						
	NORDESTE			SEALBA						
	Época de plantio	Cedo	Normal							
	População (plantas/ha)	60-65	55-60							

OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível **MS** Moderadamente suscetível **MT** Moderadamente tolerante **T** Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



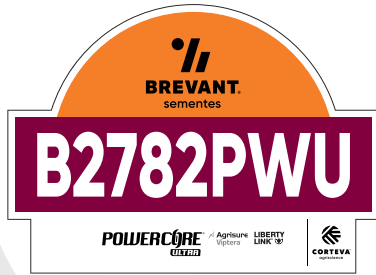
PONTOS FORTES

- Estabilidade com potencial produtivo
- Ótima sanidade de grão, colmo e folha
- Excelente qualidade de raiz
- Precocidade com segurança
- Híbrido redutor para *Pratylenchus brachyurus*



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Indicado para lavouras de médio-alto e alto investimento



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,50 m



Altura da espiga:
1,30 m



GDU de florescimento:
787



GDU de maturação fisiológica:
1537

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semidentado amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	SUL									
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio						
	População (plantas/ha)	55-60	55-60	50-55						
	LESTE			Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)			
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	60-68	58-62	52-58	63-68	60-65	55-60			
	CENTRO-NORTE			Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)			
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio			
	População (plantas/ha)	60-65	55-60	50-55	60-65	55-60	50-55			
	OESTE									
	Época de plantio	Cedo	Normal	Tardio						
	População (plantas/ha)	60-65	55-60	55-60						
	NORDESTE			SEALBA						
	Época de plantio	Cedo	Normal							
	População (plantas/ha)	60-65	55-60							

OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível **MS** Moderadamente suscetível **MT** Moderadamente tolerante **T** Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



PONTOS FORTES

- Ampla adaptação geográfica
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento
- Indicado para silagem de alta qualidade bromatológica
- Bom desempenho em condições de estresse hídrico



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Requer manejo em áreas com pressão de bipoláris e mancha branca



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,72 m



Altura da espiga:
1,65 m



GDU de florescimento:
826



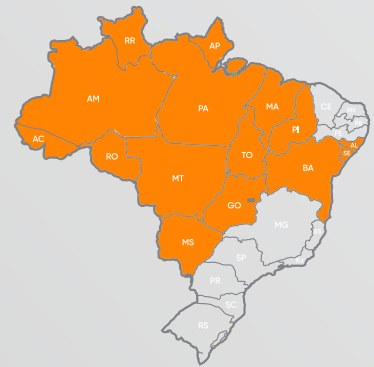
GDU de maturação fisiológica:
1582

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semiduro amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



SAFRINHA	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	55-65 55-60 NR	60-65 55-60 NR
	OESTE		
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	55-65 55-60 NR	
	NORDESTE	SEALBA	
	Época de plantio	Cedo Normal	
	População (plantas/ha)	60-65 55-60	

OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



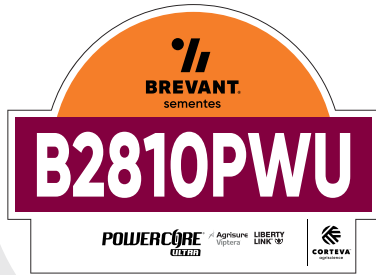
PONTOS FORTES

- Alto potencial produtivo
- Bom porte de planta
- Uniformidade de espigas
- Híbrido com FR baixo para *Pratylenchus brachyurus*
- Híbrido redutor para *Meloidogyne spp.*



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho
- Requer manejo em áreas com pressão de bipoláris
- Recomendado para lavouras de alto investimento



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,80 m



Altura da espiga:
1,15 m



GDU de florescimento:
881



GDU de maturação fisiológica:
1617

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semiduro amarelo/alaranjado



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

SAFRINHA	LESTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	55-60 50-55 NR	55-60 50-55 NR
	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	60-65 50-55 NR	60-65 50-55 NR
	OESTE		
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	60-65 55-60 NR	

OBS: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

- Bom potencial produtivo com estabilidade
- Uniformidade de espigas
- Excelente sanidade foliar
- Stay green acentuado



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Híbrido indicado para lavouras de alto investimento

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,80 m



Altura da espiga:
1,15 m



GDU de florescimento:
826



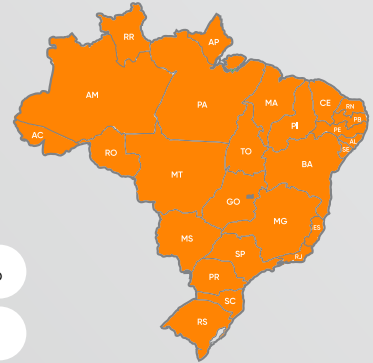
GDU de maturação fisiológica:
1582

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semidentado amarelo

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



PONTOS FORTES

- Estabilidade produtiva
- Ampla adaptação de plantio
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento
- Alta tolerância à ferrugem polissora, turcicum, complexo mancha branca e doenças de colmo
- Opção para uso em refúgio estruturado de híbridos Bt



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Evitar plantio tardio na safrinha da região sul



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/Silagem



Altura da planta:
2,61 m



Altura da espiga:
1,55 m



GDU de florescimento:
860



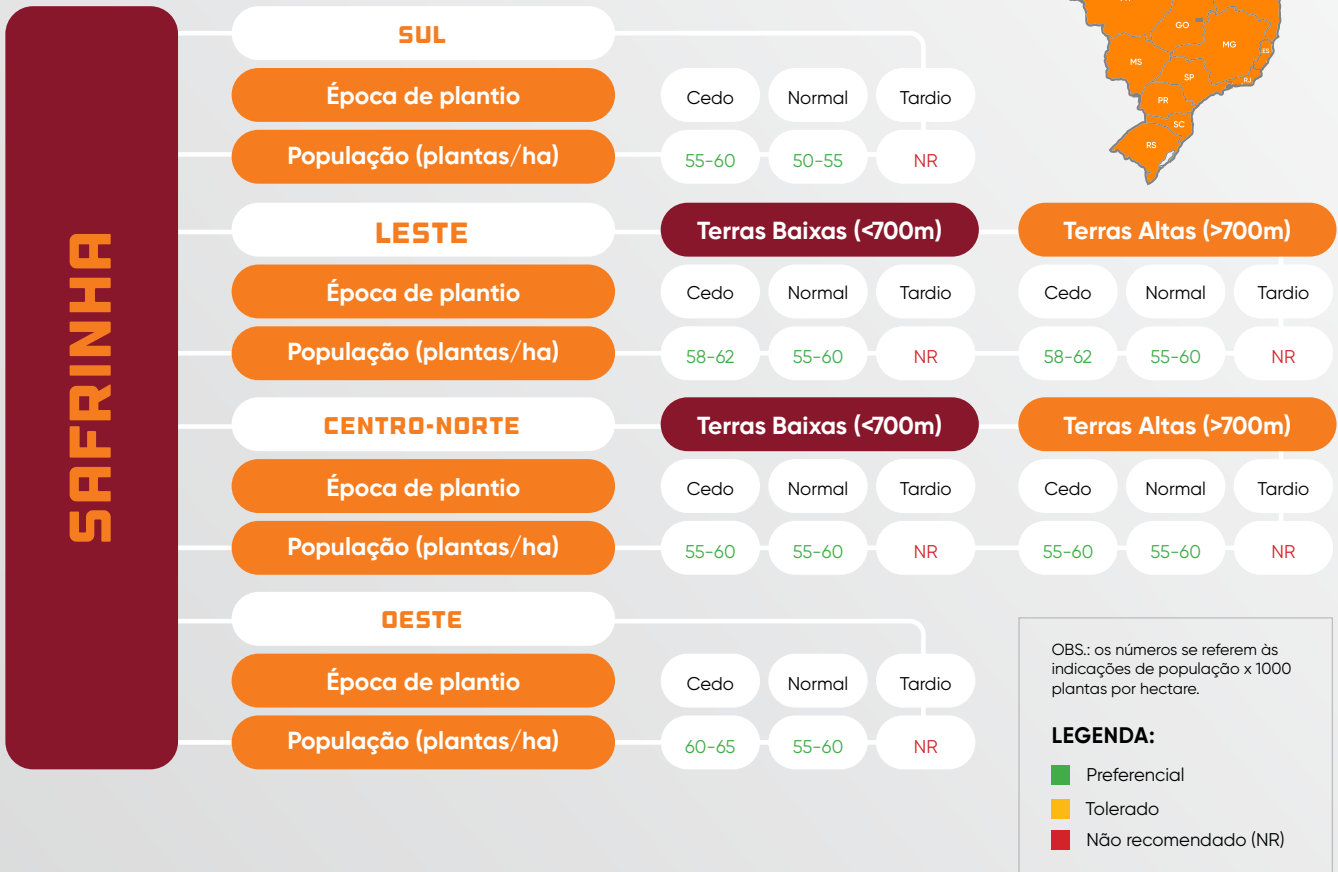
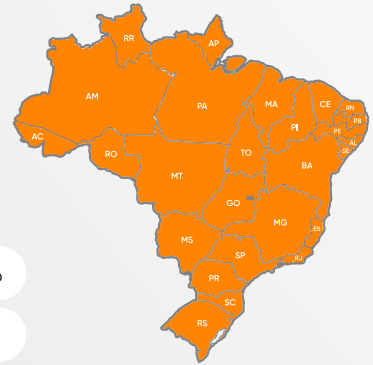
GDU de maturação fisiológica:
1593

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semidentado amarelo

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



PONTOS FORTES

- Estabilidade produtiva
- Ampla adaptação de plantio
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento
- Alta tolerância à ferrugem polissora, turcicum, complexo mancha branca e doenças de colmo
- Opção para uso em refúgio estruturado de híbridos Bt



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Evitar plantio tardio na safrinha da região sul



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,40 m



Altura da espiga:
1,16 m



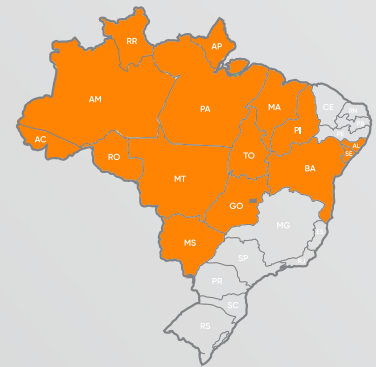
GDU de florescimento:
760



GDU de maturação fisiológica:
1537

Nível de investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semidentado amarelo/alaranjado



POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)

SAFRINHA	CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)	Terras Altas (>700m)
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	Cedo Normal Tardio
	População (plantas/ha)	60-65 55-60 NR	60-65 55-60 NR
	OESTE		
	Época de plantio	Cedo Normal Tardio	
	População (plantas/ha)	NR 60-65 NR	
	NORDESTE	SEALBA	
	Época de plantio	Cedo Normal	
	População (plantas/ha)	55-60 50-55	

OBS: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível **MS** Moderadamente suscetível **MT** Moderadamente tolerante **T** Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



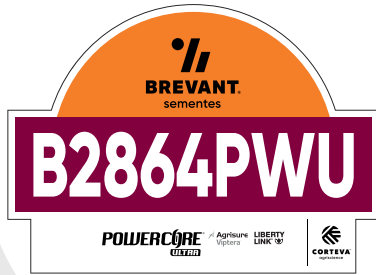
PONTOS FORTES

- Alto potencial produtivo
- Ótima sanidade de folha, colmo e grãos
- Bom desempenho em condições de estresse hídrico



RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho
- Indicado para época de plantio normal
- Recomendado para lavouras de alto investimento



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,70 m



Altura da espiga:
1,55 m



GDU de florescimento:
821



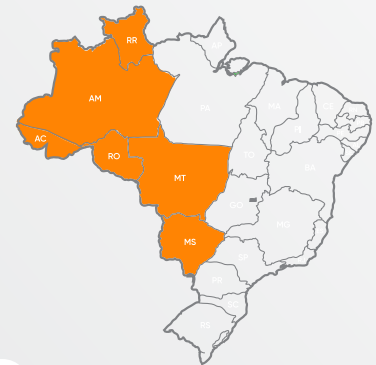
GDU de maturação fisiológica:
1587

Nível de investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semiduro amarelo/alaranjado

POSICIONAMENTO TÉCNICO

Ciclo e número de plantas finais por hectare (x1000)



OBS.: os números se referem às indicações de população x 1000 plantas por hectare.

LEGENDA:

- Preferencial
- Tolerado
- Não recomendado (NR)

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S Suscetível MS Moderadamente suscetível MT Moderadamente tolerante T Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem comum				
Ferrugem-polissora				
Mancha-branca				
Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				

Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.brevant.com.br.



PONTOS FORTES

- Alta estabilidade de produção
- Uniformidade de espigas
- Ótima qualidade de raiz e colmo



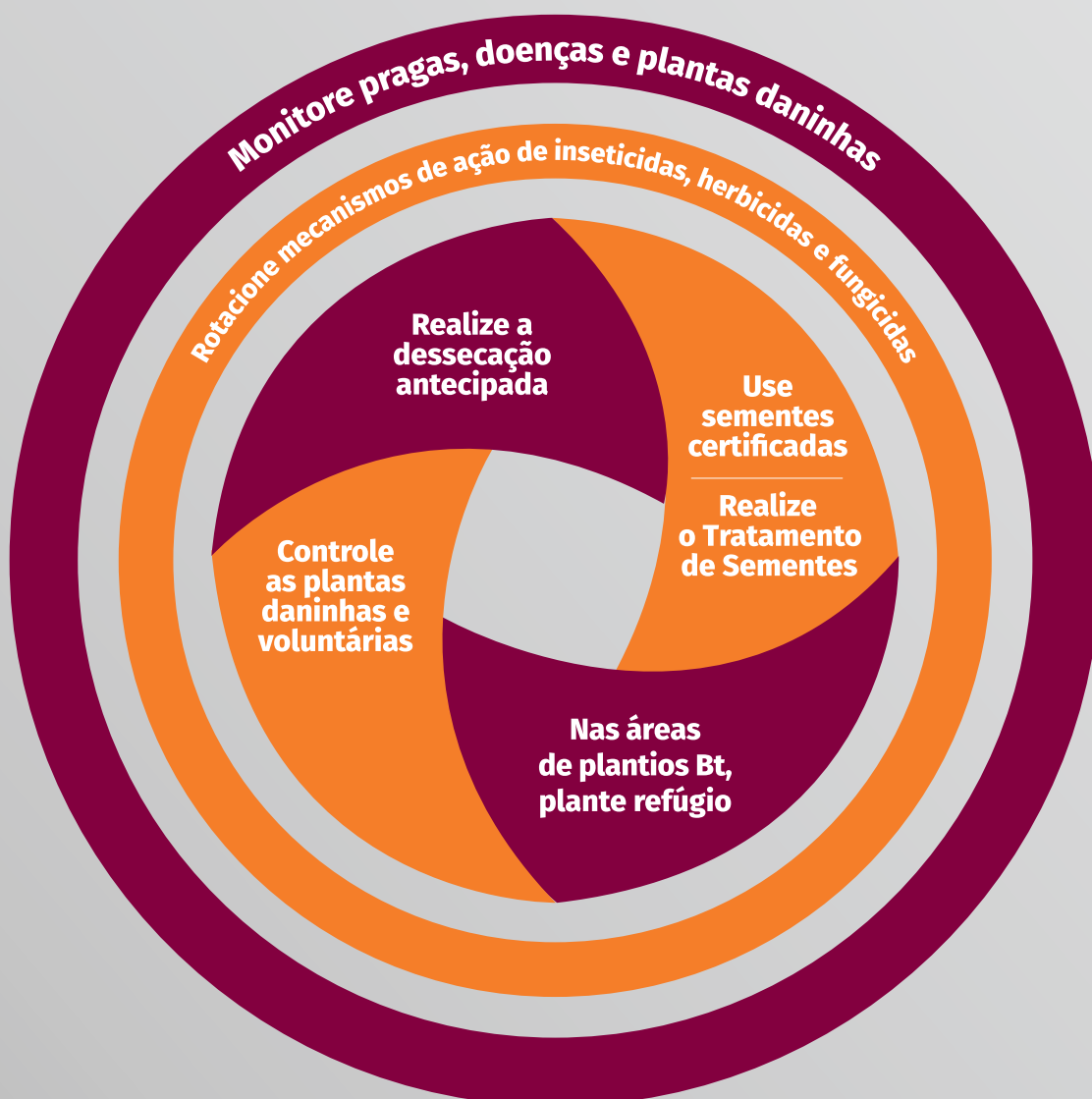
RECOMENDAÇÕES

- Evitar plantio de milho sobre milho
- Requer manejo em áreas com pressão de bipolaris e polissora

BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e durabilidade de plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos e tolerantes a herbicidas, a Corteva recomenda as Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

No Brasil, as estratégias identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas são:



- Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- Faça a dessecação antecipada.
- Utilize semente certificada.
- Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Realize o tratamento de sementes.
- Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio efetivo.
- Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e mecânico.
- Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Faça a rotação de culturas.



*Tenha certeza que está utilizando as recomendações adequadas de Boas Práticas Agrícolas relativas à Tecnologia de Aplicação de acordo com o tipo de produto que está aplicando (tamanho de gotas, temperatura, velocidade de vento, umidade, etc).

Para saber mais, acesse: www.boaspraticasagricolas.com.br

POWERCORE[®]

ULTRA

Ampla proteção para pragas.

Os híbridos de milho com a tecnologia PowerCore[®] ULTRA possuem amplo espectro na proteção da cultura do milho contra as suas principais pragas alvo, além da tolerância aos herbicidas glifosato e glufosinato de amônio.

A tecnologia PowerCore[®] Ultra possui quatro proteínas inseticidas (Cry1F, Cry1A.105, Cry2Ab2 e Vip3Aa20), que conferem auxílio na proteção das populações suscetíveis dos principais lepidópteros que atacam a cultura do milho.

Leptra[®]

Proteção contra as principais lagartas que atacam o milho.

Os híbridos da Brevant[®] Sementes com terminação VYHR possuem a Tecnologia Leptra[®] de proteção contra insetos aliada à tolerância aos herbicidas glufosinato de amônio e glifosato.

As três proteínas inseticidas contidas na tecnologia Leptra (Cry1F, Cry1Ab e Vip3Aa20) auxiliam na proteção contra as principais populações suscetíveis de lagartas que atacam a cultura do milho, como a lagarta-do-cartucho, a lagarta-elasma, a lagarta-do-trigo, a broca-do-colmo, a lagarta-das-vagens, a lagarta-da-espiga e a lagarta-roscas.

Agrisure
Viptera[®]

LIBERTY
LINK[®]



Dermacor[®]
TRATAMENTO DE SEMENTES
INSETICIDA

Poncho[®]

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP)

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que ataca as culturas agrícolas e proporcionar uma maior longevidade às biotecnologias. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que tem como recomendação fundamental o plantio de refúgio estruturado efetivo.

As tecnologias contidas neste Guia de Milho (PowerCore® Ultra e Leptra®) são ferramentas importantes para a proteção das lavouras contra insetos-pragas suscetíveis. Tais tecnologias devem ser utilizadas juntamente com as práticas de MIP e MRI, como, por exemplo, o plantio de refúgio estruturado efetivo.

O refúgio compreende o plantio de uma porção equivalente a 10% de milho não *Bt*, do total cultivado com milho *Bt* na

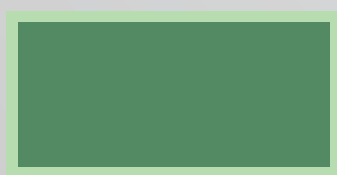
propriedade, devendo ser plantando a uma distância máxima de 800 metros da área de milho *Bt*, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis e que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura *Bt*, retardando, assim, a evolução do desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com híbridos de ciclo semelhantes aos híbridos *Bt*.

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. A aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, respeitando o nível de dano econômico recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

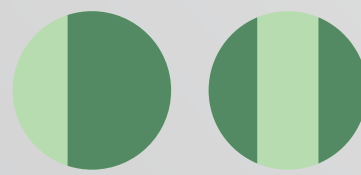
EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho *Bt*.



Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de milho *Bt*.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de milho convencional até 800m da área de milho *Bt*.



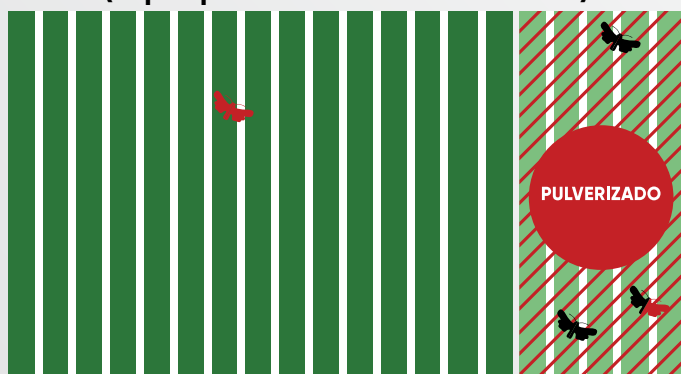
Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de milho convencional dentro da área de milho *Bt*.

LEGENDA:

- Refúgio
- Área *Bt*
- Outra cultura

EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE PRAGAS

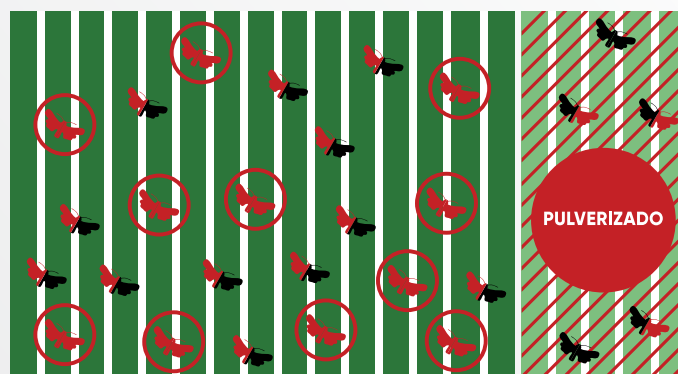
Refúgio não efetivo
(super pulverizado com inseticida)



Bt

Não Bt

Evolução da resistência



Bt

Não Bt

PROPOSTA DE MANEJO

REFÚGIO ESTRUTURADO EFETIVO

MONITORAMENTO

Bt



***PowerCore® ULTRA e Leptra®:**

4% de plantas com danos igual ou maior que 3 na Escala Davis.

***Outras tecnologias:**

10% de plantas com danos igual ou maior que 3 na Escala Davis.

Refúgio Estruturado Efetivo - Não Bt



*20% plantas danificadas, Escala Davis igual ou maior que 3

Máximo 2 aplicações até V6

LEGENDA:

Suscetível Heterozigoto Resistente

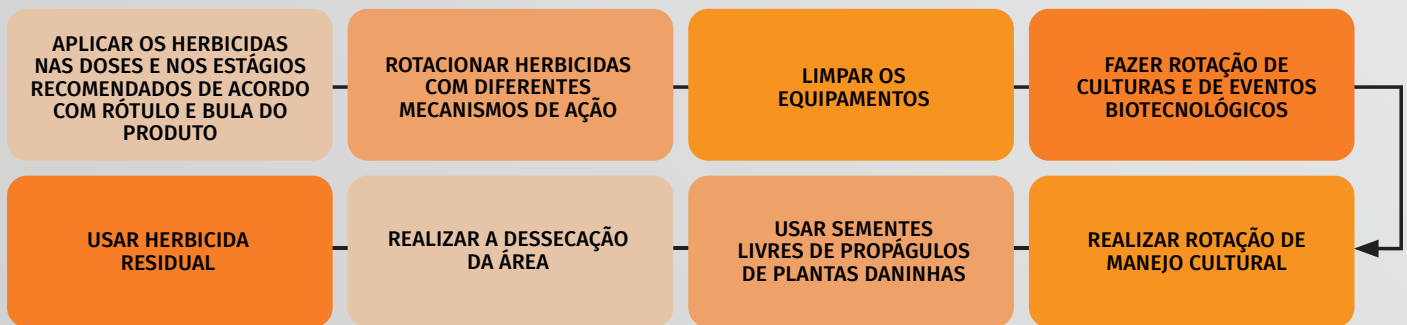
*Recomendação de uso de inseticidas para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Idealmente, as pulverizações da área de refúgio devem acontecer simultaneamente às pulverizações da área com milho Bt.



Escala Davis:

Nota 3: Pequenas lesões circulares e algumas pequenas lesões alongadas (formato de retângulo) lesões de até 1,3cm de comprimento nas folhas do cartucho.

MANEJO DE RESISTÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS



Boas práticas de manejo de plantas daninhas

- Sempre que possível, utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos).
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou de preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida – herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação – dentro de uma safra. Rotacione os mecanismos de ação de herbicidas.
- Aplique os herbicidas as doses e épocas de aplicação conforme registro de desenvolvimento da planta daninha recomendado no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas – pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde for permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

Manejo de plantas voluntárias (guaxas) tolerantes a herbicidas

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer independentemente de a semente da cultura ser tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo da cultura e a utilização de herbicidas.

O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicidas, utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)

www.excellencethroughstewardship.org

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia Excellence Through Stewardship (ETS) e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao uso correto e manejo desses produtos.

Excellence Through Stewardship® é uma marca registrada da Excellence Through Stewardship.

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses sejam os pontos considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas.

A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse www.biotradestatus.com

 **BREVANT**®
sementes